

Ativação da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR

Em decorrência de a Estratégia Nacional de Defesa (END) priorizar o desenvolvimento de submarinos com propulsão nuclear, as atividades ligadas à vertente nuclear têm sido muito valorizadas no âmbito da Marinha do Brasil (MB), bem como no meio científico e tecnológico nacional.

Tal fato é verificado no Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), com o emprego da tecnologia nuclear, o que tem impulsionado o incremento da proteção de conhecimentos críticos, de áreas e instalações, além da prevenção de resposta imediata a eventuais acidentes.

Nesse sentido, o Plano de Articulação e Equipamento da Marinha do Brasil (PAEMB) previu, no Projeto Individualizado 2.2.8, a criação de uma Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear no Centro Experimental ARAMAR (CEA).

No intuito de materializar a citada meta, o Comando-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, por meio de um Grupo de Trabalho (GT), realizou, no ano de 2010, um estudo para avaliar as necessidades de material e de organização, dimensionamento e capacitação de recursos humanos para possibilitar a criação da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR (CiaDefQBN-ARAMAR).

Com base nesse metucioso trabalho, que foi submetido à apreciação do Estado-Maior da Armada, o Comandante da Marinha, por meio da Portaria Nº 352 de 17SET2010, resolveu criar, dentro da estrutura orgânica do Comando da Marinha, a CiaDefQBN-ARAMAR. Organização Militar (OM) com semiautonomia administrativa, sob o Comando de um Capitão de Fragata (FN), subordinada ao Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo (CTMSP), com sede no Município de Iperó, Estado de São Paulo, com o propósito de prover a segurança física das instalações e de executar ações de controle e combate a emergências de natureza química, biológica e nuclear, potenciais ou reais, na área do CEA.

A implantação da CiaDefQBN-ARAMAR está prevista de ser efetivada de modo progressivo, conforme as disponibilidades orçamentárias e de Próprio Nacional Residencial (PNR), para o comando e tripulação.

Durante a fase de implantação, foi criado, em 10FEV2011, o Núcleo da Companhia de Defesa Química,



Figura 01 – Cerimônia de Implantação do Núcleo da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.



Figura 02 – Núcleo da Companhia de Defesa Química, Biológica e Nuclear de ARAMAR.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

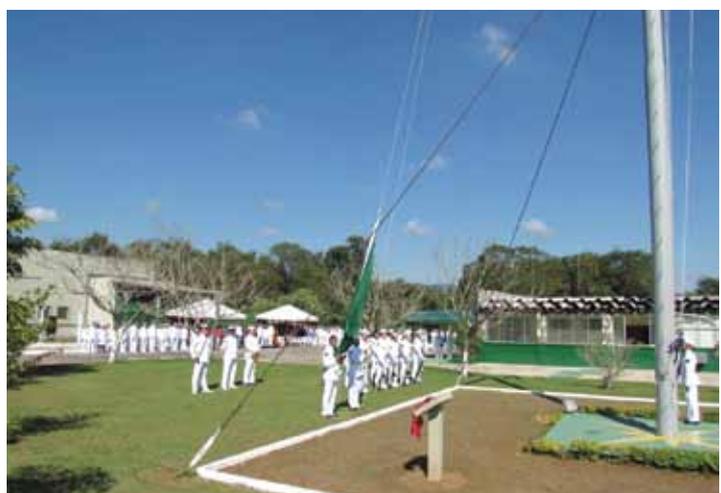


Figura 03 - Primeiro cerimonial à bandeira realizado na CiaDefQBN-ARAMAR, durante a cerimônia de Mostra de Ativação.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.



Figura 04 - Descerramento da placa alusiva à criação da CiaDefQBN-ARAMAR, com as presenças do Alte Esq Arthur Pires Ramos (Diretor-Geral do Material da Marinha), Alte Esq (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães (Comandante-Geral do CFN), VAlte (EN) Carlos Passos Bezerril (Diretor do CTMSP) e CF (FN) Manoel Luiz Ferreira Romualdo (Comandante da CiaDefQBN-ARAMAR).
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

Biológica e Nuclear de ARAMAR (NCiaDefQBN-ARAMAR), ao qual coube preparar o pessoal, supervisionar e fiscalizar a prontificação das futuras instalações e promover os estudos relativos à elaboração dos projetos da Organização de Combate (OC) e Organização Administrativa (OA) da CiaDefQBN-ARAMAR.

O citado Núcleo teve as suas atividades e organização estruturadas por uma OA provisória, aprovada pelo Diretor-Geral do Material da Marinha, por meio da Portaria nº 76 de 08FEV2011, tendo sido automaticamente extinto por ocasião da Cerimônia de Mostra de Ativação da CiaDefQBN-ARAMAR, que ocorreu em 29ABR2011, às 10h, com as presenças do Diretor-Geral de Material da Marinha, Almirante de Esquadra Arthur Pires Ramos, do Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais, Almirante de Esquadra (FN) Marco Antonio Corrêa Guimarães, do Diretor do Centro Tecnológico da Marinha em São Paulo, Vice-Almirante (EN) Carlos Passos Bezerril, e de outras au-

toridades civis e militares.

Para cumprir as tarefas previstas, a CiaDefQBN-ARAMAR está estruturada com um Estado-Maior, um Pelotão de Comando e Apoio (PelCmndoAp), um Pelotão de Operações (PelOp), um Pelotão de Reconhecimento e Identificação Química, Biológica e Nuclear (PelReconIdtQBN) e um Pelotão de Descontaminação Química, Biológica e Nuclear (PelDesconQBN). O efetivo, previsto na Tabela de Lotação (TL) da OM, é de 07 Oficiais e 203 Praças.

A seguir são apresentadas as atividades previstas para os pelotões componentes da CiaDefQBN-ARAMAR:

- PelCmndoAp: presta o apoio nas áreas de Serviços Gerais, Saúde, Transporte e Comunicações;
- PelOp: possui a responsabilidade pelo adestramento e manutenção da higidez física dos cães de guerra, para emprego nas atividades de segurança; pela realização de escoltas de materiais comuns e sensíveis; e pelo isolamento de áreas e instalações quando do acionamento do Plano de Emergência Local do CEA;
- PelReconIdtQBN: tem como tarefas localizar e balizar áreas contaminadas por agentes Químico, Biológicos e Nucleares (QBN) e locais próprios para a instalação do Posto de Descontaminação; guiar pessoal por itinerários não afetados ou, pelo menos, pouco afetados pelos agentes QBN até os locais de descontaminação, de acordo com a situação; detectar se houve a utilização de algum agente QBN como arma de guerra; e identificar o tipo de agente QBN utilizado; e
- PelDesconQBN: compete realizar a descontaminação de pessoal, de material e de área.

Atualmente, a OM está com 50% do efetivo de sua TL, com previsão de recompletamento, assim que existam PNR disponíveis na região para o recebimento dos militares FN, conforme previsto na sua Portaria de criação.

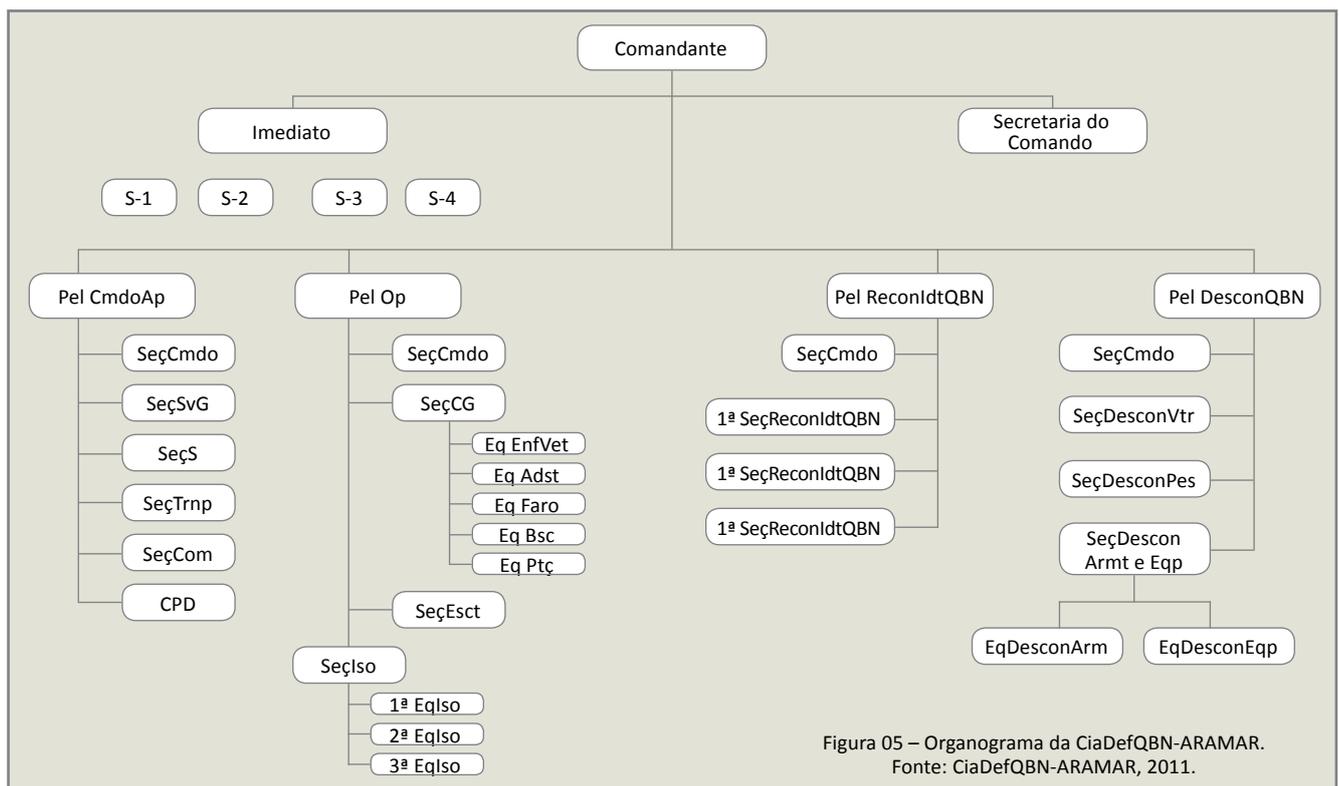


Figura 05 – Organograma da CiaDefQBN-ARAMAR.
Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

Em relação ao material, o Comando do Material de Fuzileiros Navais (CMatFN) encontra-se empenhado em dotar a OM com viaturas, armamentos, material de Controle de Distúrbios Cíveis (CDC), equipagens do símbolo de jurisdição "O" e equipamentos de comunicação.

No tocante à aquisição dos meios de defesa QBN, necessários às atividades previstas, o CMatFN iniciou, em 2010, o processo de compra de alguns desses itens no exterior, com previsão de entrega no primeiro semestre deste ano. Dentre esses materiais, destacam-se os apresentados a seguir:

a) Equipamentos de proteção individual

| DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL | IMAGEM |
|---|---|
| Equipamento de proteção respiratória com cilindro de carbono. |  |
| Roupa de proteção química nível B em material laminado. |  |
| Roupa de proteção contra pó Tyvek (macacão branco). |  |
| Roupa de proteção química Tyvek QC (macacão amarelo). |  |
| Roupa de carvão ativado para proteção química. |  |
| Sobrebota butílica (par). |  |
| Máscara contra gases FM 12 (Stanag 4155 NATO). |  |
| Luva nitrílica (par). |  |

Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

b) Equipamentos de detecção e monitoração

| DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL | IMAGEM |
|---|---|
| <i>Detection responder RCI (Raman chemical identifier)</i> . Equipamento de Resposta de Detecção para Agentes Químicos. |  |
| <i>Detector Chemical Agent Monitor (CAM-2)</i> para agentes químicos. |  |
| <i>Detector Chempro (CP100)</i> para agentes químicos com módulo para detecção de agentes biológicos e radiológicos. |  |
| Kit com acessórios básicos e módulos para detecção biológica. |  |
| Detector M-90-D1-C para agentes químicos |  |

Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

c) Equipamentos de descontaminação

| DISCRIMINAÇÃO DO MATERIAL | IMAGEM |
|--|---|
| Tenda pneumática inflável para descontaminação de pessoal. |  |
| Tenda pneumática inflável para descontaminação de material. |  |
| Baia para descontaminação de viaturas. |  |
| RI/NBCR – reboque de preparação rápida para desinfecção e desintoxicação QBRN. |  |
| SANIJET C.921 – Equipamento que realiza a mistura do agente descontaminante com a água. |  |
| SANIJETGUN – Equipamento conectado ao SANIJET C.921, com a finalidade de aplicar a mistura do agente descontaminante com a água. |  |

Fonte: CiaDefQBN-ARAMAR, 2011.

Conforme previsto no PAEMB, a ativação da CiaDefQBN-ARAMAR materializa um projeto da MB e do CFN de reforçar a segurança das instalações sensíveis do CEA com um poder de combate compatível às ameaças QBN potenciais ou reais existentes. **CiaDefQBN-ARAMAR: Prevenção, Detecção e Combate ao inimigo invisível.**

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Defesa. Estratégia Nacional de Defesa. Brasília, DF, 2008.

BRASIL. Marinha do Brasil. Comando Geral do Corpo de Fuzileiros Navais. Ofício 316/CGCFN, de 09 de junho de 2010. Rio de Janeiro, 2010a.

BRASIL. Marinha do Brasil. Plano de Articulação e Equipamento da Marinha do Brasil (PAEMB). Brasília, DF, 2011a.

BRASIL. Marinha do Brasil. Portaria 352/MB, de 17 setembro de 2010. Cria a Companhia de defesa química, biológica e nuclear as ARAMAR e dá outras providências. [S.l.], 2010b.

BRASIL. Marinha do Brasil. Portaria 76/DGMM, de 08 de fevereiro de 2011. Aprova a organização administrativa provisória do núcleo da Companhia de defesa química, biológica e nuclear de ARAMAR. [S.l.], 2011b.